

FESTIVAL DE CAMPOS DO JORDÃO PREMIA OS MELHORES BOLSISTAS DA TEMPORADA, ENCERRADA NESTE DOMINGO COM RECORDE DE PÚBLICO

O oboísta Ricardo Pereira Barbosa é o vencedor do tradicional prêmio Eleazar de Carvalho; Festival premiou também a violoncelista Mariana Amaral, a fagotista Clarissa Oropallo, o trompetista Daniel Henrique Oliveira e a pianista Erika Ribeiro

Na noite de domingo, na Sala São Paulo, após a apresentação da Orquestra do Festival, foram anunciados os prêmios para os bolsistas brasileiros com maior destaque no **41^a Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão**. Aos 25 anos, o oboísta de São José do Rio Preto, **Ricardo Pereira Barbosa** é o ganhador do tradicional **Prêmio Eleazar de Carvalho**, que concede uma bolsa de estudos no exterior (no valor de R\$ 48 mil) ao jovem músico de maior destaque da temporada. Inaugurando o **Prêmio Ayrtton Pinto**, que oferece quatro premiações de R\$ 8 mil aos melhores bolsistas por categoria de instrumentos, o Festival revela também os talentos da pianista Erika Ribeiro (categoria Piano/Harpa/Violão/Canto), da violoncelista Mariana Amaral (Cordas), da fagotista Clarissa Oropallo (Madeiras) e do trompetista Daniel Henrique Oliveira (Metais/Percussão). O prêmio Camargo Guarnieri (R\$ 15 mil), oferecido pelo Festival para os bolsistas de composição, foi anunciado no dia 18 de julho, no Auditório Claudio Santoro, e foi compartilhada entre dois mineiros: José Henrique Padovani (autor de *Impedance*) e Sérgio Rodrigo Lacerda (autor de *Acquarello tintas diluídas em água*).

Um breve balanço do evento aponta um público superior a 90 mil espectadores em 84 concertos, realizados em Campos do Jordão e São Paulo, de 3 de julho a 1º de agosto. Nesta edição, o Festival, com realização do Governo de São Paulo e da organização social Santa Marcelina Cultura e apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, teve como tema “A Música e seus Diálogos”. Entre as novidades, trouxe a realização de 11 concertos na cidade de São Paulo com os destaques da programação na serra. Também aumentou a programação de três para quatro semanas e de uma média de 40 concertos em edições anteriores para 84 apresentações que levaram aos palcos aproximadamente 3.500 artistas, movimentando um corpo de cerca de 350 profissionais de apoio para a produção completa do evento.

Para realizar toda a programação pedagógica, entre aulas individuais e coletivas, ensaios dos bolsistas, *master classes*, apresentações e uma audição, o Festival contou com a participação de mais de 100 músicos atuando como professores, entre brasileiros e estrangeiros, atendendo ao total de 180 estudantes de música participantes dos diferentes cursos oferecidos durante o mês de julho: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trombone, trompete, tuba, percussão, piano, harpa, canto, violão, composição e técnicas de gravação de música clássica.

Iniciativas de formação de público entre a população jordanense e jovens menos favorecidos da cidade de São Paulo também contribuíram para o aumento da visibilidade do evento. O Festival implantou um projeto de musicalização infantil e formação de professores para a rede pública da cidade que resultou na capacitação de 60 professores e 250 alunos. Em São Paulo, 2100 alunos do Guri ganharam ingressos para assistir aos concertos. Ao todo, 54% da programação chegou ao público de forma gratuita. No ano passado, o público direto do Festival foi de 52 mil espectadores, ao longo de 23 dias e 46 concertos, com acesso gratuito a 48% da programação.

Festival revela talentos

Ricardo Pereira Barbosa, oboísta, 25 anos (São José do Rio Preto/SP)

Atualmente é contratado da OSESP (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) onde atua como segundo oboé. Estuda na Academia de Música da OSESP com o oboísta-solo Joel Gisiger. Em 2009, foi vencedor do Concurso Prelúdio 2009 da TV Cultura. Participou de aulas em festivais com Arcádio Minczuk (Brasil), Washington Barella (Brasil-Alemanha), Alex Klein (Brasil-EUA), Marcos Fregnani Martins (Brasil-Alemanha), Paulo Rogério Arantes (Brasil-Alemanha), David Walter (França), Gregor Witt (Alemanha), Nicolas Daniel (Inglaterra) e Christoph Hartmann (Berliner-Philharmoniker). Foi músico integrante da Orquestra Sinfônica da Cultura Artística e atuou como convidado de diversas orquestras, dentre elas: Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Orquestra Filarmonia de Uberlândia-MG, Orquestra do Estado de Mato Grosso, Bachiana Filarmônica (João Carlos Martins), OSUSP e Filarmônica de Minas Gerais. Foi bolsista do Festival de Inverno de Campos do Jordão em 2002, 2007 e 2009. Bolsista do Festival de Tatuí em 2001 (Festival de Inverno de Campos do Jordão núcleo Bandas), e bolsista do FEMUSC - "Festival de Música de Santa Catarina" na cidade de Jaraguá do Sul em 2007 e 2008. Iniciou seus estudos em oboé com Alexandre Martins de Barros (Belo Horizonte - MG) em Ribeirão Preto no ano de 2001, em 2007 ingressou na ULM - Instituto Tom Jobim onde foi aluno de Joel Gisiger.

Mariana Amaral, violoncelista, 25 anos (Itapetininga/SP)

Iniciou seus estudos aos sete anos de idade no Conservatório Musical de Tatuí sob a orientação do professor Eduardo Bello. Desde os nove anos de idade participa dos mais importantes festivais e oficinas de música do país, como os de Curitiba, Campos do Jordão, Londrina, Campos dos Goytacazes(RJ) e Florianópolis, Youngartist Bayreuth (Alemanhã). Apresentou-se como solista junto à Orquestra Jovem de Tatuí e a Orquestra de São José dos Campos. Atua como violoncelista convidada da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e integra ao naipe da Orquestra Filarmônica de São Bernardo do Campo, além de apresentar-se como musicista convidada em diversas orquestras profissionais de São Paulo. Também desenvolve intensa atividade camerista, participando de trios e quartetos de cordas. Teve participação em diversos concursos, obtendo a segunda colocação no 10º Concurso Nacional de Cordas Prof. Paulo Bosísio em 2003, e a terceira colocação no 4º Concurso Nacional de Música IBEU/RJ em 2000. Em 2004 foi vencedora dos Concurso Jovens Solistas da Orquestra Experimental de Repertório, apresentando o concerto para violoncelo de Edouard Lalo no Teatro Municipal de São Paulo. Em 2005 foi vencedora da versão de câmara do mesmo concurso. Em 2005 foi ganhadora da Bolsa Fundação Vitae onde estudou na Academia Ferenck Liszt em Budapeste (Hungria) com os professores György Deri e Peter Szabo. Participou de diversas *master classes*, dentre eles com os violoncelistas Fred Pott (Holanda), Mezzo Laszlo (Hungria), Natalia Gutman (Rússia) Antonio Meneses (Suíça e Brasil), Tatjana Vassileiva (Rússia) e Márcio Carneiro (Suíça e Alemanha). Estudou com os professores Zigmunt Kubala, Maria Alice Brandão, Alceu Reis, Fabio Presgrave e atualmente estuda na Folkwang Universität (Essen, Alemanha) sobre a orientação do professore Alexander Hülshof.

Clarissa Oropallo, fagotista, 23 anos (São Paulo/SP)

Clarissa Oropallo iniciou seus estudos musicais em piano aos oito anos. Seus estudos de fagote tiveram início em 2002, na Escola Municipal de Música com a fagotista Renata Botti, prosseguindo na mesma

instituição com o fagotista Fábio Cury e posteriormente com Alexandre Silvério. Graduou-se em 2007 como Bacharel em fagote pela Uni FIAM-FAAM - Faculdade de Artes Alcântara Machado, na classe do professor Francisco Formiga. Desde 2008 faz parte da Academia da OSESP - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, sob a orientação do fagotista Arion Linarez. Participou do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão em 2006 e 2009 (sob orientação de Benjamin Coelho, Fábio Cury e Vincent Godel), do Festival Música nas Montanhas em 2005 e 2006 (sob orientação de Francisco Formiga), Festival de Curitiba em 2007 (também sob orientação de Francisco Formiga), e das Seis Edições do Encontro de Fagote e Oboé, realizados de 2004 a 2009. Participou de Masterclasses e aulas com grandes fagotistas, tais como: Sergio Azzolini (professor da Hochschule für Musik in Basel), Henning Trog (Berliner Philharmoniker), Ole Dahl (WDR Symphony Orchestra Köln), Afonso Venturieri (Orchestre de la Suisse Romande) e Aloysio Fagerlande (Quinteto Villa Lobos).

Danilo Henrique Oliveira, trompetista, 24 anos, São Bernardo do Campo

Começou sua formação musical na Fundação das Artes de São Caetano do Sul, cursando trompete sob orientação do professor Marcelo Lopez. Na Faculdade de Artes Alcântara Machado - UniFIAM-FAAM-FMU fez Bacharelado em trompete sob orientação do professor Edilson Nery. Participou dos festivais FEMUSC, em 2009, onde teve orientação de Charles Schlueter (EUA) e Fernando Dissenha. Também esteve em Campos nos anos de 2003 a 2005, além de 2009. Foi finalista do Concurso "Prelúdio" da TV Cultura em 2007 e segundo lugar no Prêmio Weril em 2004. Desde Agosto de 2008 é academista da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, tendo por professor Gilberto Siqueira. Integrou a Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul de 2002 a 2008, regida pelo maestro Antônio Carlos Neves Pinto; a Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo nos anos de 2005 e 2006, regida pelo maestro João Maurício Galindo, e a Orquestra Filarmônica de São Bernardo do Campo de 1999 a 2001 como estagiário, regido pelo maestro Paulo Rydlewsky.

Érika Ribeiro, pianista, 28 anos (São Paulo/SP)

Iniciou seus estudos aos quatro anos de idade. Com o intuito de expandir seus conhecimentos e técnicas musicais passou a estudar na Escola de Música de Piracicaba "Ernst Mahle", onde exerceu intensas atividades como recitalista, solista e camerista. Prosseguiu seus estudos na Universidade de São Paulo, onde obteve o título de Bacharel em 2003. Teve como principais professores Gilberto Tinetti, Marisa Lacorte e o renomado pianista Eduardo Monteiro, que a orientou no curso de mestrado da mesma instituição. Ela finalizou a pós-graduação com bolsa de estudos financiada pela CAPES. Também em 2003, foi aprovada entre mais de 300 candidatos de toda a Europa para estudar na tradicional Hochschule für Musik "Hanns Eisler" Berlin, permanecendo ali por dois anos na classe da professora Birgitta Wollenweber. Lá também teve oportunidade de trabalhar como camerista junto à academistas da Filarmônica de Berlin. Érika foi laureada com a premiação máxima nos principais concursos de piano do Brasil, tais como o Concurso OSB Novos Talentos "Nelson Freire" (2005), Artlivre (2003), Souza Lima (2002), Jovens Solistas "Eleazar de Carvalho" (2005), entre outros. Vem sendo convidada a participar como solista e camerista em importantes salas de concerto e orquestras no Brasil, como a Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Bachiana Chamber Orchestra, entre outras. Em 2007, foi uma das jovens pianistas convidadas para participar da primeira edição da série "Piano Solo", que envolveu recitais na Sala Cecília Meirelles (RJ), Sala Promon (SP) e Theatro Municipal de São Paulo.

Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão

O 41ª Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão “Dr. Luís Arrobas Martins” é uma realização do Governo de São Paulo e da organização social Santa Marcelina Cultura, com apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. De 3 de julho a 1º de agosto de 2010, o Festival promove mais de 80 concertos na cidade serrana de Campos do Jordão e, pela primeira vez, faz uma série de 11 apresentações em São Paulo, no SESC Vila Mariana e na Sala São Paulo.

O tema deste ano, com direção artística e pedagógica da **Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo**, é “**A Música e seus Diálogos**” e abrange um repertório que passeia por diversos períodos da música, do antigo ao contemporâneo. Entre os destaques, estão treze orquestras, solistas de prestígio mundial - a exemplo do irreverente violinista Gilles Apap, os pianistas brasileiros de renome internacional Cristina Ortiz, Nelson Freire, Arnaldo Cohen e Caio Pagano, os grupos de câmara Quarteto Arditti, Akamus (Akademie für Alte Musik Berlin), Les Musiciens de Saint-Julien, La Gaia Scienza e Camerata Fukuda, e duos como o inédito Antonio Meneses (violoncelo) & Maria João Pires (piano).

A programação artística é vinculada a uma proposta de formação musical: 180 estudantes de música foram selecionados para participar como bolsistas do festival. Eles têm aulas e tocam ao lado de alguns dos melhores músicos do mundo. No encerramento oficial do evento, apresentam-se na celebrada Orquestra do Festival, na Sala São Paulo, em 1º de agosto, sob a regência dos maestros Yan Pascal Tortelier e Claudio Cruz.

O Festival também começa este ano a realização de uma ação de responsabilidade social, com a destinação de parte da renda obtida com os ingressos do evento para um projeto de ensino de música e iniciação musical para professores e alunos da rede pública de Campos do Jordão, que começa na segunda semana do evento.

Santa Marcelina Cultura

A gestão do Festival está a cargo da Santa Marcelina Cultura, organização social que administra desde 2008 alguns dos principais programas de formação musical do Governo de São Paulo: Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim, Programa Guri Santa Marcelina, Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e a estreante Camerata Aberta, além do Festival de Inverno. A organização tem a incumbência de dar formação musical de qualidade a mais de oito mil jovens, administrando 20 pólos do Guri na Grande São Paulo, e 1.800 alunos da Tom Jobim EMESP.

41º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

3 de julho a 1ª de agosto de 2010, Campos do Jordão e São Paulo

Festival na Internet: www.festivalcamposdojordao.org.br

Assessoria de Imprensa

Conteúdo Comunicação

Tel: (11) 5056-9800

Juliana Soares (juliana.soares@conteudonet.com)

Laura Godoy (laura.godoy@conteudonet.com)

Paula Vianna (paula.vianna@conteudonet.com)

Roberta Montanari (roberta.montanari@conteudonet.com)